

C. H. SPURGEON

*Esboços* *Bíblicos*

DE SALMOS



Shedd  
publicações

# SUMÁRIO

SALMO 1.	11	SALMO 51.	129	SALMO 101.	266
SALMO 2.	12	SALMO 52.	132	SALMO 102.	268
SALMO 3.	15	SALMO 53.	133	SALMO 103.	274
SALMO 4.	16	SALMO 54.	136	SALMO 104.	280
SALMO 5.	19	SALMO 55.	137	SALMO 105.	286
SALMO 6.	20	SALMO 56.	140	SALMO 106.	289
SALMO 7.	22	SALMO 57.	142	SALMO 107.	296
SALMO 8.	24	SALMO 58.	146	SALMO 108.	299
SALMO 9.	26	SALMO 59.	147	SALMO 109.	301
SALMO 10.	29	SALMO 60.	149	SALMO 110.	305
SALMO 11.	31	SALMO 61.	151	SALMO 111.	308
SALMO 12.	32	SALMO 62.	153	SALMO 112.	311
SALMO 13.	34	SALMO 63.	155	SALMO 113.	313
SALMO 14.	35	SALMO 64.	157	SALMO 114.	316
SALMO 15.	37	SALMO 65.	159	SALMO 115.	318
SALMO 16.	39	SALMO 66.	161	SALMO 116.	322
SALMO 17.	43	SALMO 67.	164	SALMO 117.	327
SALMO 18.	45	SALMO 68.	166	SALMO 118.	328
SALMO 19.	50	SALMO 69.	172	SALMO 119.	333
SALMO 20.	52	SALMO 70.	176	SALMO 120.	411
SALMO 21.	52	SALMO 71.	181	SALMO 121.	413
SALMO 22.	53	SALMO 72.	184	SALMO 122.	416
SALMO 23.	56	SALMO 73.	188	SALMO 123.	420
SALMO 24.	58	SALMO 74.	188	SALMO 124.	422
SALMO 25.	59	SALMO 75.	191	SALMO 125.	425
SALMO 26.	62	SALMO 76.	192	SALMO 126.	427
SALMO 27.	64	SALMO 77.	194	SALMO 127.	431
SALMO 28.	65	SALMO 78.	197	SALMO 128.	434
SALMO 29.	67	SALMO 79.	202	SALMO 129.	436
SALMO 30.	68	SALMO 80.	202	SALMO 130.	439
SALMO 31.	71	SALMO 81.	204	SALMO 131.	444
SALMO 32.	75	SALMO 82.	205	SALMO 132.	447
SALMO 33.	77	SALMO 83.	207	SALMO 133.	453
SALMO 34.	79	SALMO 84.	208	SALMO 134.	456
SALMO 35.	81	SALMO 85.	212	SALMO 135.	458
SALMO 36.	83	SALMO 86.	217	SALMO 136.	463
SALMO 37.	85	SALMO 87.	220	SALMO 137.	466
SALMO 38.	89	SALMO 88.	224	SALMO 138.	469
SALMO 39.	91	SALMO 89.	228	SALMO 139.	474
SALMO 40.	96	SALMO 90.	234	SALMO 140.	480
SALMO 41.	101	SALMO 91.	238	SALMO 141.	485
SALMO 42.	103	SALMO 92.	242	SALMO 142.	487
SALMO 43.	107	SALMO 93.	244	SALMO 143.	491
SALMO 44.	109	SALMO 94.	246	SALMO 144.	494
SALMO 45.	112	SALMO 95.	250	SALMO 145.	500
SALMO 46.	115	SALMO 96.	253	SALMO 146.	505
SALMO 47.	118	SALMO 97.	255	SALMO 147.	507
SALMO 48.	120	SALMO 98.	259	SALMO 148.	511
SALMO 49.	123	SALMO 99.	262	SALMO 149.	514
SALMO 50.	125	SALMO 100.	264	SALMO 150.	516

## PREFÁCIO

Quanto mais se lê e estuda Spurgeon, tanto mais se enche de admiração por este “pregador dos tempos,” notavelmente dotado. Em sua admirável biografia, *The Shadow of the Broad Brim* (A Sombra do Chapéu de Aba Larga), o Dr. Richard Ellsworth Day nos dá uma fartura de relances íntimos sobre sua vida, que é a vida de um dos gigantes espirituais de Deus.

Antes de sua morte, Spurgeon havia lido “O Peregrino” uma centena de vezes. Todo o seu estilo literário foi poderosamente influenciado por João Bunyan. Ele tinha apenas um propósito na vida: pregar a Cristo em toda a sua glória e poder. Ele não poupou o tipo de ministro de “reuniões elegantes”, quando disse: “Acautele-se de andar correndo desta reunião para aquela, contribuindo com sua parte para enfatuar ainda mais os fanfarrões. Sua primeira preocupação deve ser o preparo para o púlpito”.

O Sr. Spurgeon era um mestre da palavra falada e escrita. Atente-se para esta sentença do púlpito Metropolitano: “Quando este grande universo jaz na mente de Deus como futuras florestas no cálice da bolota”. Foi Dwight L. Moody quem confessou abertamente que sua veemência vinha da Bíblia e de Spurgeon – “Tudo o que ele já disse, eu li. Meus olhos se deleitam nele. Se Deus pode usar o Sr. Spurgeon, por que não deveria Ele usar a nós outros?”

Este volume de *Esboços de salmos de Spurgeon* foi extraído de seis volumes de originais com cerca de 2500 páginas, abrangendo os salmos. Ele está cheio, a ponto de transbordar. Recapitula dezenas de idéias para mensagens e estudos sobre os salmos. Cada salmo é introduzido brevemente, depois Spurgeon apresenta o que ele chama de “dicas para o pregador”, detalhando cada versículo com dicas para mensagens e estudos, tornando-se assim um material extremamente rico e cheio de possibilidades para o seu uso. Não se destinam ao pregador preguiçoso que despreza ou negligencia a preparação completa; destinam-se, antes, aos ministros, missionários, professores da Bíblia que precisam de uma centelha, para fazer o fogo arder e brilhar com novo calor e poder.

A ardente esperança e oração do editor deste volume é que todo aquele que o puser em uso, pense no Senhor Jesus Cristo.

*O editor*

## PREFÁCIO DO AUTOR

Em diversas ocasiões formularam-me a pergunta: “Não poderia o senhor ajudar-nos com alguns esboços de discursos?” Ao que tenho respondido que há muitas obras desse tipo no mercado. Replicam, porém, que gostariam de algo mais simples e menos retórico. Sinto-me encorajado pela solicitação deles de tentar o que se poderia fazer nesse sentido.

Preparei estas estruturas, não para estimular a indolência, mas para ajudar o esforço sem metas; e só espero que não tenha escrito tanto, a ponto de capacitar qualquer homem a pregar, sem dar tratos à imaginação, nem tampouco a ponto de deixar sem auxílio a uma mente cansada.

Devem ser poucos os pregadores que podem prescindir inteiramente de esboços; se, porém, com sua pregação, eles atingem o objetivo, são homens felizes. Alguns andam de muletas e lêem quase todo o sermão; isto, como norma, deve ser um mau negócio. A maior parte dos pregadores precisa carregar um elemento de apoio, mesmo que muitas vezes não dependa dele. O homem perfeitamente capaz não precisa nada disso. Não sou um desses irmãos de primeira classe; “com meu cajado tenho atravessado este Jordão”, e assim o empresto a todos quantos sintam que podem prosseguir sua jornada, com a sua ajuda.

Da mesma maneira como despejamos um pouco de água numa bomba, para ajudá-la a trazer lá de baixo uma corrente de água, assim possam esses esboços refrescar muitas mentes exaustas e, então, pô-las a funcionar, de modo que desenvolvam os seus próprios recursos. Que o Espírito Santo possa usar estes esboços para ajuda de seus servos atarefados. A Ele seja todo o louvor e à sua Igreja, o benefício. Que somos nós, sem Ele? O que é impossível a nós, quando Ele está conosco? Possam aqueles irmãos que usarem esta pequena seleção de tópicos, desfrutar a presença do Senhor, ao assim fazerem.

Espero contribuir com um punhado de lascas e cavacos, ou, se preferir, um feixe de lenha, a um irmão, com o qual ele possa acender um fogo em seu próprio coração, e preparar o alimento para o seu povo. Possivelmente, algum irmão preguiçoso fará ferver sua panela com as minhas achas de lenha, mas também isso não devo deplorar, contanto que o alimento fique bem cozido.

Caso eu seja tão infeliz, a ponto de ajudar o homem totalmente ocioso, tentando-o a não ajuntar seu próprio combustível, ainda assim não devo ver o assunto com desespero, pois talvez o ocioso possa queimar os dedos na operação; e devo considerar que ele teria apanhado lenha de alguma outra pilha, se não tivesse encontrado a minha. Homem algum causará grande dano com os meus feixes de lenha, lidando com o fogo sagrado; as veredas contidas nesses esboços não farão mal a homem nenhum, se, honestamente, lhes for permitido que falem por si mesmos.

Espero e creio que esses esboços não serão de muita utilidade a pessoas que deixam de pensar por si mesmas. De tais “faladores” não tenho a mínima

compaixão. Meus esboços pretendem ser auxílio à pregação, e nada mais [...] Em todos esses esboços, a verdade evangélica está exposta tão claramente quanto sou capaz de expô-la. Isto prejudicará a minha obra na estima daqueles cuja admiração não cobiço; porém, não me causará alarme, pois o peso de sua censura não é grande.

Sejam quais forem os tempos, não haverá dúvida alguma quanto à posição que o escritor destes esboços assumirá, na hora da controvérsia. Nada sei, senão as doutrinas da graça, o ensino da Cruz, o Evangelho da Salvação; e escrevo somente para que essas coisas sejam publicadas mais amplamente. Se aqueles que crêem nessas verdades me honrarem, usando meus esboços, regozijar-me-ei e confiarei que a bênção de Deus acompanha seus discursos. Não é pequeno o prazer de ajudar os irmãos na fé a semear a semente viva da Palavra de Deus, ao lado de todas as águas.

Nunca foi o meu propósito ajudar homens a entregarem uma mensagem que não seja própria deles. É mau sinal, quando os profetas furtam suas profecias uns dos outros, pois então é provável que eles – todos eles – se tornem falsos profetas. Mas assim como o jovem profeta tomou emprestado um machado de um amigo, e não foi censurado por isso, porquanto os golpes que ele dava com o machado eram seus próprios golpes, do mesmo modo possamos refrear-nos de condenar aqueles que encontram um tema que lhes seja sugerido, uma linha de pensamento lançada diante deles e, de todo coração os utilizem para falar ao povo.

Isso não se deveria constituir em um costume deles; cada homem deve possuir seu próprio machado, e que não tenha ele necessidade de clamar: “Ai! Meu senhor! Porque era emprestado”. Mas há momentos de pressão especial, de enfermidade física ou cansaço mental, ocasião em que o homem fica contente com a ajuda fraternal, e pode usá-la, sem nenhuma dúvida. Para tais ocasiões é que tentei prover.

Que eu possa ajudar alguns de meus irmãos a pregarem de tal maneira que conquistem almas para Jesus! O calor humano, o testemunho pessoal são muito úteis nesse sentido, e, portanto, espero que, acrescentando seu próprio testemunho sincero às verdades que aqui esbocei, muitos crentes possam falar, com êxito, a favor do Senhor. Confio meus humildes esforços a Ele, a quem desejo servir por meio daqueles. Sem o Espírito Santo, nada há senão um vale de ossos secos; mas se o Espírito vier dos quatro ventos, cada linha se tornará vívida de energia

Vosso irmão em Cristo Jesus,

Westwood, março de 1886  
*C.H. Spurgeon*

# SALMO 1

## TÍTULO

Este salmo é considerado o prefácio dos salmos, pois apresenta o conteúdo de todo o livro. É desejo do salmista ensinar-nos o caminho para a bem-aventurança e avisar-nos sobre a destruição certa dos pecadores. Este, portanto, é o assunto do primeiro salmo, que em certos respeitos pode ser visto como o texto sobre o qual o todo dos salmos compõe um sermão divino.

## DIVISÃO

Este salmo consiste de duas partes: na primeira (do versículo 1 ao versículo 3), Davi expõe em que consiste a felicidade e a bem-aventurança de um homem piedoso, quais são os seus procedimentos e quais as bênçãos que receberá do Senhor. Na segunda parte (do versículo 4 ao final), ele contrasta o estado e o caráter daqueles que não têm Deus, revela o futuro, e descreve, em linguagem impressionante, seu destino final.

## DICAS PARA O PREGADOR

- VERS. 1.** Pode fornecer um texto ótimo sobre “O progresso no pecado”, ou “A pureza do cristão”, ou “A bem-aventurança dos justos”. Sobre este último, fale do crente como *abençoado*:
1. Por Deus,
  2. Em Cristo;
  3. Com todas as bênçãos;
  4. Em todas as circunstâncias;
  5. Através do tempo e da eternidade;
  6. Até o mais alto grau.
- VERS. 1.** Ensina uma pessoa piedosa a precaver-se (1) das opiniões, (2) da vida prática e (3) da companhia de pecadores. Mostre como a meditação sobre a Palavra nos ajudará a manter distância desses três males. A natureza insinuante e progressiva do pecado (*J. Morrison*).
- VERS. 1.** Relaciona-se com o salmo inteiro. A grande diferença entre os justos e os ímpios.
- VERS. 2.** A palavra de Deus.
1. A satisfação que proporciona ao crente.
  2. O conhecimento da Palavra que o crente ganha.  
Aspiramos estar na companhia daqueles que amamos.
- VERS. 2.**
1. O que se entende por “a lei do Senhor”.
  2. O que há nessa lei que pode ser um deleite para o crente.

3. Como ele mostra esse deleite, como pensa nela, passa a lê-la mais, a falar dela, a obedecê-la e a não se deleitar no mal?
- VERS. 2.** (*última cláusula*). Os benefícios, as ajudas e os empecilhos da meditação.
- VERS. 3.** “A árvore frutífera”:
1. Onde cresce?
  2. Como chegou lá?
  3. Quanto produz?
  4. Como ser igual a ela?
- VERS. 3.** “Plantada à beira de águas correntes”.
1. A origem da vida cristã, “plantada”.
  2. Os riachos que a sustentam.
  3. O fruto que se espera dela.
- VERS. 3.** A influência da religião sobre a prosperidade (*Blair*).  
A natureza, as causas, os sinais e os resultados da verdadeira prosperidade. “*Frutos no tempo certo*”; virtudes a serem mostradas em certos tempos: paciência na aflição; gratidão na prosperidade; zelo na oportunidade. “*Suas folhas não murcham*”: a bênção de manter um testemunho que não murcha.
- VERS. 3, 4:** (título sugestivo) “A palha espalhada pelo vento” (Sermão de *Spurgeon*). O pecado provoca contradição em cima de cada bênção.
- VERS. 5.** A condenação dupla do pecador.
1. Condenado no tribunal de justiça.
  2. Separado dos santos.
- A racionalidade dessas penas, portanto, e como escapar delas.  
“*A comunidade dos justos*” vista como sendo a igreja do unigênito acima. Isso pode fornecer um assunto nobre.
- VERS. 6:** (*primeira frase*). Um doce incentivo para o povo experimentado de Deus. O conhecimento aqui significava:
1. seu caráter: um conhecimento de observação e aprovação.
  2. sua fonte: vem pela onisciência e pelo amor infinito.
  3. seus resultados: sustento, livramento, aceitação e, por fim, glória.
- VERS. 6.** (*última cláusula*). O caminho do prazer, do orgulho, da descrença, da blasfêmia, da perseguição, da procrastinação, da auto-ilusão. chegará ao fim.

## SALMO 2

### TÍTULO

Podemos chamá-lo de SALMO DO MESSIAS, O PRÍNCIPE, pois apresenta, como se fosse uma visão maravilhosa, o povo tumultuado contra o ungido do Senhor, o propósito resoluto de Deus de exaltar seu próprio Filho, e o reinado final desse

Quanto mais se lê e estuda Spurgeon, tanto mais se enche de admiração por este “pregador dos tempos,” notavelmente dotado.

O Sr. Spurgeon era um mestre da palavra falada e escrita. Foi Dwight L. Moody quem confessou abertamente que sua veemência vinha da Bíblia e de Spurgeon – “Tudo o que ele já disse, eu li. Meus olhos se deleitam nele. Se Deus pode usar o Sr. Spurgeon, por que não deveria Ele usar a nós outros?”

Este volume de Esboços de salmos de Spurgeon foi extraído de seis volumes de originais com cerca de 2500 páginas, abrangendo os salmos. Ele está cheio, a ponto de transbordar. Recapitula dezenas de idéias para mensagens e estudos sobre os salmos. Cada salmo é introduzido brevemente, depois Spurgeon apresenta o que ele chama de “dicas para o pregador”, detalhando cada versículo com dicas para mensagens e estudos, tornando-se assim um material extremamente rico e cheio de possibilidades para o seu uso. Destina-se aos ministros, missionários, professores da Bíblia que precisam de uma centelha, para fazer o fogo arder e brilhar com novo calor e poder.



Literatura que edifica

ISBN 85-88315-49-1



Categoria: Comentários